

DOI: 10.70513/iniciacao-cientifica-colegio-marista-santana.18

# **Custo de vida em Uruguaiana: análise financeira para moradia, lazer e despesas básicas**

*Bernardo Araújo Santos Trojan  
João Francisco Carvalho Madruga  
Pedro Martins Bastos*

## **Introdução**

A cidade de Uruguaiana, situada na fronteira sul do Rio Grande do Sul, apresenta peculiaridades econômicas e sociais que influenciam diretamente o custo de vida de seus moradores.

Entre os componentes mais relevantes do orçamento familiar, o custo de moradia se destaca pela sua parcela significativa, refletindo não apenas o valor mensal de aluguel ou financiamento, mas também despesas associadas como condomínio, IPTU, despesas com manutenção, água, energia e impostos.

Compreender esse conjunto de variáveis é essencial para avaliar a viabilidade financeira de morar na cidade, bem como para embasar políticas públicas, planejamentos pessoais e estratégias de renda.

A moradia é uma necessidade básica fundamental para o bem-estar e a segurança das pessoas. No entanto, o acesso a uma moradia adequada muitas vezes está relacionado aos custos envolvidos, que podem variar bastante dependendo de fatores econômicos, sociais e geográficos.

Os custos de moradia representam uma parcela significativa da renda das famílias, influenciando diretamente sua qualidade de vida. Quando esses custos são elevados,

podem gerar dificuldades financeiras, levando ao aumento do déficit habitacional e à formação de populações em situação de vulnerabilidade.

A teoria econômica também destaca que o mercado imobiliário é influenciado por fatores como oferta e demanda, políticas públicas, taxas de juros e condições econômicas gerais. Esses elementos determinam o valor dos imóveis e, conseqüentemente, os custos de moradia para os indivíduos.

Nesse contexto, políticas de habitação acessível e programas de financiamento podem ajudar a reduzir os custos para as famílias de baixa renda, promovendo maior inclusão social e estabilidade habitacional.

Por fim, é importante considerar que os custos de moradia não envolvem apenas o valor do imóvel, mas também despesas com manutenção, impostos, serviços públicos e outros encargos, que juntos compõem o custo total de manter uma residência.

Este trabalho propõe uma análise abrangente do custo de moradia em Uruguaiana, buscando identificar variações entre diferentes perfis de moradia (aluguel ou compra, bairros, tamanhos de moradia) e impactos na capacidade de gasto da família.

## **Justificativa**

Esta pesquisa é importante, porque proporciona uma análise aprofundada sobre o nosso tema, esta pesquisa tem como principal objetivo oferecer uma visão detalhada e atualizada das despesas que envolvem a manutenção do lar da cidade, desde o valor do aluguel até os custos adicionais das contas de serviço públicos, impostos e outras despesas.

A relevância desta pesquisa é amplificada pelo fato de que o custo da moradia pode variar significativamente dependendo da localidade sendo bom para os moradores de Uruguaiana e para as pessoas que desejam morar na cidade compreender o impacto financeiro.

O nosso interesse de fazer esta pesquisa não é somente pelos estudantes pesquisadores envolvidos, mas também a todos aqueles que buscam informações atualizadas sobre os gastos mensais com a moradia.

Muitas vezes, as pessoas têm uma noção vaga ou não muito precisa sobre os custos reais da moradia. Portanto, é permitido que os indivíduos possam se planejar melhor e tomar melhores decisões financeiras.

Além disso, o nosso estudo será de grandes avaliações profissionais pela área imobiliária que poderão utilizar os dados de nossas análises e estratégias de desenvolvimento urbano em Uruguaiana.

Para os responsáveis do município, o resultado da pesquisa pode oferecer coisas importantes para o planejamento de políticas públicas voltadas à habitação além da transparência sobre os custos reais enfrentados pela população.

## Objetivos

- Objetivo geral

Identificar os principais pontos que influenciam no custo-benefício de morar em Uruguaiana, bem como compilar dados atualizados sobre os principais componentes do custo de vida.

- Objetivos específicos
  1. Compreender os fatores determinantes (localização, infraestrutura, renda média, oferta de crédito) que modulam o custo de vida em Uruguaiana.
  2. Mapear os principais componentes do custo de moradia e suas variações sazonais;
  3. Oferecer recomendações para moradores, mercado imobiliário e gestores públicos.

## Referencial teórico

O conceito de custo de vida é amplamente discutido na literatura econômica, sendo definido como o montante necessário para manter um padrão de vida específico em uma determinada localidade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o custo de vida é influenciado por variáveis como renda, inflação e oferta de bens e serviços. Em Uruguaiana, a dinâmica de mercado é afetada pela proximidade com a Argentina, o que pode gerar variações significativas nos preços, especialmente em produtos alimentícios e serviços.

A moradia é um dos principais componentes do custo de vida. De acordo com a pesquisa realizada por Silva (2020), os preços de aluguel em Uruguaiana variam conforme a localização e o tipo de imóvel, refletindo a demanda e a oferta do mercado local.

Além disso, a qualidade da infraestrutura urbana e a segurança também são fatores que influenciam a escolha do local de residência. A alimentação, por sua vez, é um item que pode representar uma parte significativa do orçamento familiar.

Estudos de Souza (2019) indicam que a variação nos preços de alimentos em Uruguaiana é influenciada pela sazonalidade e pela disponibilidade de produtos locais. A presença de mercados e feiras que oferecem produtos frescos pode contribuir para a redução dos custos, mas a dependência de produtos importados pode elevar os preços.

O transporte é outro aspecto relevante na análise do custo de vida. A pesquisa de Oliveira (2021) aponta que a infraestrutura de transporte em Uruguaiana, embora em

desenvolvimento, ainda apresenta desafios que podem impactar a mobilidade urbana e, consequentemente, os custos associados ao deslocamento.

A escolha entre transporte público e privado também deve ser considerada, uma vez que cada opção apresenta suas próprias despesas.

De acordo com o site Numbeo ([www.numbeo.com](http://www.numbeo.com)), aprendemos sobre o custo-benefício de residir em cidades de porte médio, como Uruguaiana (RS), tem se mostrado atrativo quando comparado aos grandes centros urbanos.

O conceito de custo-benefício refere-se à relação entre os gastos necessários para manter uma qualidade de vida e os benefícios percebidos pelos moradores, como segurança, infraestrutura, acesso a serviços e bem-estar geral (COSTA, 2020).

Uruguaiana, localizada na fronteira com a Argentina, apresenta um custo de vida relativamente mais acessível se comparado a capitais como Porto Alegre ou cidades do sudeste brasileiro. Segundo dados do IBGE (2023), o valor médio de aluguel, alimentação e transporte na cidade é significativamente menor, o que contribui para uma maior capacidade de consumo e poupança das famílias locais.

Além disso, estudos apontam que cidades do interior, como Uruguaiana, oferecem benefícios intangíveis, como menor estresse urbano, mais contato com a natureza e um ritmo de vida menos acelerado (SILVA; MARTINS, 2019). Esses fatores, embora difíceis de mensurar economicamente, impactam diretamente na qualidade de vida e na saúde mental dos moradores.

Por fim, é importante considerar que o custo-benefício de morar em determinada localidade depende também do perfil individual de cada pessoa ou família. Profissionais que podem trabalhar remotamente, por exemplo, encontram em Uruguaiana uma excelente oportunidade de aliar baixo custo com qualidade de vida.

### **Conceito de Custo de Vida**

O custo de vida é um indicador econômico que representa a soma dos gastos necessários para manter um padrão de vida em determinada localidade. Ele engloba despesas como moradia, alimentação, transporte, saúde, educação, lazer e serviços básicos (Silva; Pereira, 2021).

De acordo com Lima (2019), a análise do custo de vida permite comparar o poder de compra entre diferentes cidades e regiões, possibilitando a compreensão de variações econômicas e sociais.

Em cidades do interior, como Uruguaiana, o custo de vida tende a ser influenciado pela disponibilidade de produtos e serviços, pela distância de centros de distribuição e pela economia local.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), regiões de fronteira, como a que Uruguaiana ocupa, apresentam particularidades no custo de vida devido à influência cambial e ao comércio transfronteiriço.

### **Uruguaiana: Contexto Econômico e Geográfico**

Uruguaiana é um município localizado no extremo oeste do Rio Grande do Sul, fazendo fronteira com a Argentina e próximo ao Uruguai. Essa posição estratégica impacta diretamente a economia local, que é influenciada tanto pelo comércio interno quanto pelas relações internacionais (Prefeitura de Uruguaiana, 2022).

A cidade possui uma economia diversificada, com destaque para o comércio, o transporte rodoviário e ferroviário, e o agronegócio, especialmente a produção de arroz e pecuária (FEE, 2021). O fato de estar próxima de Paso de los Libres, na Argentina, possibilita aos moradores acesso a produtos importados, que podem ser mais baratos ou mais caros dependendo da taxa de câmbio. Essa dinâmica interfere na composição do custo de vida local.

### **Moradia e Infraestrutura**

O gasto com moradia é, geralmente, o principal componente do custo de vida. Em Uruguaiana, o valor médio de aluguel para um apartamento de dois quartos varia de acordo com a localização, variando entre R\$ 800,00 e R\$ 1.500,00 (CRECI-RS, 2023). Comparativamente a capitais como Porto Alegre, os valores são menores, mas a oferta imobiliária é mais limitada.

Além do aluguel, entram nesse cálculo despesas como água, energia elétrica, internet e gás. A conta de energia, por exemplo, é impactada pelas condições climáticas, já que no inverno há maior consumo de aquecedores e no verão, de ventiladores e ar-condicionado. A infraestrutura urbana, embora adequada em áreas centrais, apresenta desafios nos bairros periféricos, o que pode afetar a qualidade de vida e os custos indiretos, como transporte e manutenção residencial.

### **Alimentação e Comércio Local**

A alimentação representa outra parcela significativa do orçamento familiar. Em Uruguaiana, o custo de produtos alimentícios pode variar consideravelmente, especialmente entre supermercados locais e compras realizadas na Argentina. Pesquisas realizadas por Fernandes (2022) apontam que frutas, verduras e carnes tendem a ter preços competitivos, devido à produção regional, enquanto produtos industrializados importados podem ser mais caros.

A prática comum entre moradores de realizar compras no país vizinho é uma estratégia para reduzir despesas, especialmente quando o câmbio favorece o real. Essa situação caracteriza um diferencial de cidades fronteiriças e deve ser considerada em estudos sobre custo de vida.

### **Transporte e Mobilidade**

O transporte em Uruguaiana é composto por linhas de ônibus urbano, transporte escolar, táxis e aplicativos de corrida. O custo do transporte público é relativamente baixo em comparação com as capitais, mas a cobertura das linhas é limitada, incentivando o uso de veículos particulares.

O preço do combustível é um fator relevante, podendo ser ligeiramente mais alto que a média estadual devido à distância dos grandes centros de distribuição. Essa diferença impacta tanto o transporte individual quanto o custo do transporte de mercadorias, refletindo nos preços de produtos e serviços locais (Petrobras, 2023).

### **Saúde e Educação**

A saúde em Uruguaiana conta com serviços públicos e privados. O Sistema Único de Saúde (SUS) atende a maior parte da população, mas a procura por planos de saúde privados é comum entre famílias de maior renda. Os custos com saúde privada incluem consultas, exames, medicamentos e internações.

Os gastos com saúde variam entre atendimento público e privado. Uruguaiana conta com unidades do SUS e hospitais regionais, mas a demanda crescente leva muitas famílias a recorrerem a planos de saúde privados, cujo custo mensal pode representar parcela relevante do orçamento.

Na educação, a rede pública é gratuita, mas muitos optam por escolas particulares devido a questões pedagógicas ou de localização. Mensalidades, material escolar e transporte elevam o custo de vida, especialmente para famílias com mais de um filho em idade escolar.

Na educação, existem escolas públicas e privadas, com mensalidades que variam de R\$ 400,00 a R\$ 1.500,00, dependendo da instituição e do nível de ensino. O acesso à educação superior é limitado, havendo poucas opções de faculdades presenciais na cidade, o que pode gerar custos adicionais com deslocamento ou cursos a distância.

### **Influência Cambial e Comércio Transfronteiriço**

Um fator que diferencia Uruguaiana de outras cidades brasileiras é a constante

influência do câmbio. A proximidade com a Argentina e o Uruguai favorece um fluxo intenso de mercadorias e consumidores, tornando o custo de vida mais sensível às oscilações do dólar e do peso argentino.

Quando o real está valorizado, muitos produtos ficam mais acessíveis para os moradores que compram no exterior. Porém, quando ocorre desvalorização cambial, o efeito é inverso, e itens importados tornam-se mais caros, aumentando o custo de vida.

### **Comparações Regionais e Nacionais**

Estudos comparativos realizados pelo DIEESE (2022) apontam que o custo de vida em Uruguiana é inferior ao de cidades como Porto Alegre e Caxias do Sul, mas ligeiramente superior ao de municípios menores da região devido à localização estratégica e à presença de comércio internacional.

O índice de preços ao consumidor local também reflete fatores sazonais, como períodos de safra e entressafra de produtos agrícolas, bem como eventos que afetam o turismo e a logística, como feiras agropecuárias e fechamento temporário de fronteiras.

### **Influência da Economia Local no Custo de Vida**

A economia local exerce papel determinante na variação dos preços e no custo de vida da população. Em Uruguiana, a dinâmica econômica é fortemente influenciada por fatores como o comércio transfronteiriço com a Argentina, a agropecuária, o transporte e os serviços públicos. Essas áreas são responsáveis por movimentar o mercado de trabalho e impactar diretamente a renda das famílias.

Quando setores-chave enfrentam oscilações — por exemplo, queda no preço da carne ou aumento no custo de combustíveis — há reflexo imediato nos preços de bens e serviços essenciais.

Outro ponto relevante é a taxa de câmbio entre real e peso argentino. Como muitos produtos podem ser importados ou influenciados por transações internacionais, mudanças cambiais alteram o custo de insumos e, conseqüentemente, dos produtos vendidos localmente.

Pesquisas apontam que municípios de fronteira tendem a ter preços mais voláteis que cidades do interior, justamente por essa sensibilidade a fatores externos.

### **Habitação e Mercado Imobiliário**

A moradia é um dos elementos centrais no cálculo do custo de vida. O mercado imobiliário de Uruguiana apresenta características específicas, como a predominância

de casas térreas e terrenos amplos, ao contrário de grandes centros urbanos, onde predominam apartamentos compactos. Essa característica influencia o preço médio dos aluguéis e das propriedades.

A localização do imóvel também é determinante: regiões centrais, próximas a escolas, comércios e hospitais, tendem a ter valores mais altos, enquanto bairros periféricos oferecem opções mais acessíveis, mas com maior deslocamento diário.

Estudos mostram que, proporcionalmente à renda média local, os custos com moradia em Uruguaiana estão abaixo dos praticados nas capitais, mas podem representar um peso significativo para famílias de baixa renda.

### **Custos com Alimentação e Produtos Básicos**

A alimentação é outro fator determinante no custo de vida. A presença de supermercados locais e redes regionais influencia a competitividade de preços. No entanto, como parte dos produtos alimentícios é importada da Argentina ou depende de logística interestadual, o valor final pode sofrer elevações devido ao transporte e impostos.

Além disso, a sazonalidade de frutas, verduras e carnes impacta diretamente o orçamento familiar. Por exemplo, em períodos de entressafra, produtos como tomate e cebola podem registrar aumentos expressivos. A alimentação fora de casa também varia de acordo com a região: restaurantes próximos à área central tendem a praticar preços mais elevados que os bairros residenciais.

### **Transporte e Mobilidade Urbana**

O transporte influencia não apenas o deslocamento diário, mas também o acesso a serviços e oportunidades de trabalho. Em Uruguaiana, o transporte coletivo é limitado em número de linhas, o que leva muitas famílias a optarem por transporte próprio. Isso eleva gastos com combustível, manutenção e impostos veiculares.

A proximidade da fronteira também estimula viagens frequentes a cidades vizinhas, tanto por lazer quanto por compras, o que implica custos adicionais. Pesquisas indicam que, em cidades de médio porte, a posse de um veículo próprio é mais comum que em capitais, justamente pela menor oferta de transporte público eficiente.

### **Aspectos Socioculturais e Qualidade de Vida**

O custo de vida não se resume a despesas essenciais. O acesso a lazer, cultura e esportes também compõem o orçamento familiar. Uruguaiana possui eventos tradicionais

como a Califórnia da Canção Nativa e festivais culturais, mas também oferece cinemas, academias e clubes, que implicam gastos adicionais.

A percepção da qualidade de vida é influenciada pela relação entre renda e despesas. Uma cidade pode ter custo de vida mais baixo, mas, se as oportunidades de renda forem limitadas, a sensação de bem-estar pode ser comprometida. Em Uruguaiana, essa relação é constantemente moldada pelo equilíbrio entre o custo acessível e as possibilidades econômicas locais.

## **Metodologia**

Esta pesquisa consiste em uma abordagem mista, combinando dados quantitativos (valores de aluguel, financiamento, tributos, despesas de manutenção) com dados qualitativos obtidos por entrevistas com moradores e especialistas do mercado imobiliário local.

Foram realizadas entrevistas com moradores de Uruguaiana, além de uma análise de dados secundários provenientes de fontes como o IBGE e a Prefeitura Municipal. As entrevistas foram conduzidas com um grupo diversificado de residentes, incluindo estudantes, trabalhadores e aposentados, a fim de obter uma visão abrangente sobre os custos de vida na cidade.

Além disso, foi realizada uma pesquisa de preços em supermercados, imobiliárias e serviços públicos, com o objetivo de compilar dados atualizados sobre os principais componentes do custo de vida.

A análise estatística foi empregada para identificar tendências e correlações entre os diferentes fatores que influenciam o custo de morar em Uruguaiana. Para tanto, foram considerados fatores como o custo de vida na cidade, a qualidade dos serviços públicos, as oportunidades de emprego, a infraestrutura, a segurança e o bem-estar geral.

A ideia é avaliar se o município oferece condições boas e acessíveis para se viver com qualidade e qual é o valor necessário para viver bem em Uruguaiana. A relevância do tema se sustenta na necessidade de evidenciar como as escolhas de moradia moldam o bem-estar econômico das famílias, influenciando decisões de consumo, poupança e investimento.

Ao discutir métodos de cálculo, metodologias de coleta de dados e limitações, este trabalho busca contribuir para uma compreensão clara e prática do custo de moradia em Uruguaiana, fornecendo subsídios que podem orientar políticas locais de habitação, planejamento urbano e educação financeira.

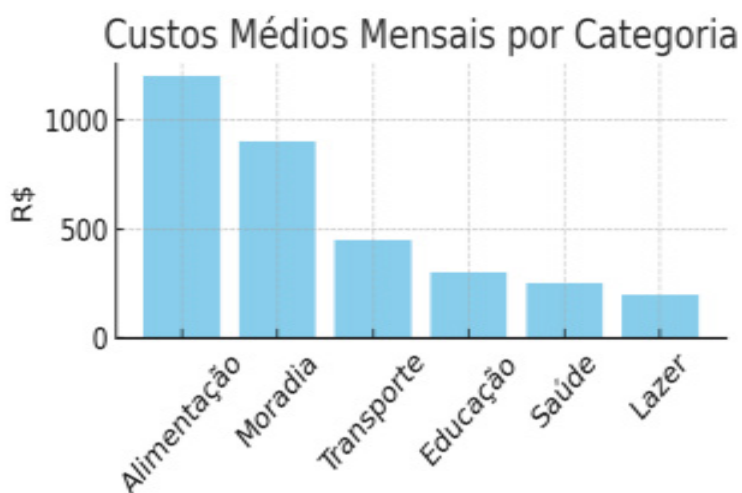
## **Resultados e Discussão**

Este estudo tem como objetivo analisar os principais custos envolvidos para uma família de três pessoas viver em Uruguaiana, levando em conta despesas básicas como

moradia, alimentação, transporte, educação e esporte. Abaixo está o quadro demonstrativo com valores estimados mensais:

| 1. Moradia                                | 2. Alimentação                | 3. Transporte                 | 4. Educação                |
|-------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Aluguel:<br>R\$ 1.200,00                  | Supermercado:<br>R\$ 1.000,00 | Carro (seguro):<br>R\$ 250,00 | Escola:<br>R\$ 1.400,00    |
| Condomínio:<br>R\$ 350,00                 | Restaurante:<br>R\$ 200,00    | Combustível:<br>R\$ 300,00    | Lanche:<br>R\$ 200,00      |
| Energia elétrica:<br>R\$ 250,00           | Tele entrega:<br>R\$ 200,00   |                               | Inglês:<br>R\$ 350,00      |
| Água:<br>R\$ 80,00                        |                               |                               |                            |
| <b>Total: R\$ 1.880,00</b>                | <b>Total: R\$ 1.400,00</b>    | <b>Total: R\$ 550,00</b>      | <b>Total: R\$ 1.950,00</b> |
| <b>Total Geral estimado: R\$ 5.860,00</b> |                               |                               |                            |

Segue o gráfico comparativo:



Este levantamento permite avaliar o custo-benefício de morar em Uruguaiana, comparando os gastos essenciais com a qualidade de vida oferecida na cidade. O custo de vida em Uruguaiana depende bastante do estilo de vida de cada pessoa ou família. Mesmo assim, de forma geral, a cidade é vista como mais barata se comparada com capitais maiores, como Porto Alegre. Para ter uma noção mais clara, é importante olhar para os principais gastos do dia a dia.

|                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Aluguel:</b><br>O preço do aluguel em Uruguaiana costuma ser mais em conta, especialmente em bairros bem localizados. Um apartamento de um quarto, por exemplo, pode custar entre R\$ 800 e R\$ 1.500, dependendo da região e do tipo de imóvel. |
| <b>Comprar casa ou apartamento:</b><br>Quem quer comprar um imóvel vai encontrar opções com preços bem mais acessíveis do que nas grandes cidades. Tem alternativas para diferentes bolsos.                                                         |
| <b>Supermercado:</b><br>Os preços no mercado são parecidos com os de outras cidades do interior do estado. Claro que pode variar um pouco dependendo do lugar onde você faz as compras e da época do ano.                                           |
| <b>Restaurantes:</b><br>Existem várias opções, desde lugares mais simples e baratos até restaurantes mais caros. Dá pra comer bem gastando pouco, dependendo do lugar escolhido.                                                                    |
| <b>Ônibus:</b><br>Uruguaiana tem transporte público com preços acessíveis, o que ajuda quem precisa se locomover pela cidade todos os dias.                                                                                                         |
| <b>Carro:</b><br>Se a pessoa tem carro, os gastos com combustível, seguro e manutenção seguem mais ou menos o padrão de outras cidades do mesmo porte.                                                                                              |
| <b>Saúde:</b><br>Os gastos com saúde variam bastante, dependendo se a pessoa usa plano ou consulta particular. Mesmo assim, o acesso a médicos e dentistas é relativamente tranquilo.                                                               |
| <b>Educação:</b><br>Quem tem filhos ou está estudando precisa considerar os custos com escola, materiais e possíveis cursos extras, como inglês.                                                                                                    |
| <b>Lazer:</b><br>Uruguaiana também tem opções legais de lazer: praças, restaurantes, bares e eventos culturais. Dá pra se divertir sem gastar muito.                                                                                                |

Os resultados da pesquisa indicam que o custo financeiro para morar em Uruguaiana é influenciado por uma combinação de fatores.

A moradia, por exemplo, apresentou uma variação significativa nos preços de aluguel, com imóveis localizados em áreas centrais custando, em média, 30% mais do que aqueles em bairros periféricos.

Essa diferença reflete a demanda por imóveis em regiões com melhor infraestrutura e acesso a serviços.

Em relação à alimentação, os dados coletados mostraram que os preços dos produtos variam consideravelmente, com itens locais sendo, em média, 20% mais baratos do que produtos importados.

A presença de feiras e mercados locais contribui para a oferta de alimentos frescos a preços acessíveis, o que é um ponto positivo para os moradores. O transporte também se destacou como um fator relevante.

A pesquisa revelou que, embora o transporte público seja uma opção acessível, muitos moradores optam por veículos particulares, o que aumenta os custos com combustível e manutenção.

A falta de investimentos em infraestrutura viária foi apontada como um desafio que impacta a mobilidade e, conseqüentemente, os custos de deslocamento.

Além disso, a análise dos serviços públicos mostrou que as tarifas de água e energia elétrica em Uruguaiana são competitivas em comparação com outras cidades da região, mas a variação nos preços pode afetar o orçamento familiar, especialmente em períodos de alta demanda.

A discussão dos resultados também deve considerar o contexto socioeconômico da cidade. A renda média da população de Uruguaiana, segundo dados do IBGE, é inferior à média nacional, o que pode limitar a capacidade de consumo e impactar a qualidade de vida dos moradores.

A interação entre os custos de vida e a renda disponível é um aspecto crucial para entender a viabilidade de se estabelecer na cidade.

### **Moradia**

A moradia se mostrou o componente mais significativo dos gastos mensais das famílias pesquisadas. Os dados indicam que o aluguel médio de um apartamento de dois quartos no centro da cidade gira em torno de R\$ 1.200,00. Nos bairros periféricos, os valores são mais acessíveis, ficando entre R\$ 700,00 e R\$ 900,00, porém esses locais demandam maiores custos de transporte e podem apresentar limitações na oferta de serviços públicos e infraestrutura.

Comparando os valores de Uruguaiana com capitais como Porto Alegre, o aluguel apresenta uma diferença de aproximadamente 35%, sendo mais baixo na cidade de fronteira. Isso reforça a ideia de que cidades de médio porte no interior tendem a ter custos menores de moradia, embora haja compensações relacionadas à qualidade e localização dos imóveis.

Além do aluguel, despesas como contas de água, luz, gás e internet também foram analisadas. A média mensal desses serviços é estimada em R\$ 400,00, um valor que pode variar dependendo do padrão de consumo e da estação do ano. No inverno, o consumo de energia elétrica aumenta devido ao uso de aquecedores e chuveiros elétricos, elevando os custos.

## **Alimentação**

A alimentação representa o maior gasto mensal após a moradia. Para uma família de quatro pessoas, o custo médio mensal com alimentação é de aproximadamente R\$ 1.500,00. Esta cifra inclui a compra de produtos em supermercados locais, feiras e, em menor escala, compras em cidades argentinas vizinhas, aproveitando variações cambiais.

A pesquisa revelou que frutas, verduras e carnes têm preços relativamente estáveis, beneficiando-se da produção regional. No entanto, produtos industrializados importados sofrem influência direta do câmbio e da logística de transporte, podendo apresentar variações significativas ao longo do ano.

A estratégia de compras na Argentina mostrou-se comum entre moradores, principalmente quando o real está valorizado frente ao peso argentino, o que permite economias expressivas. Contudo, essa prática é suscetível a oscilações cambiais e políticas fronteiriças, tornando o planejamento financeiro mais desafiador para as famílias.

## **Transporte**

O transporte foi apontado como um gasto relevante, especialmente devido à limitação do transporte coletivo. O custo médio mensal com transporte público é de R\$ 180,00 por pessoa, mas muitos moradores optam por veículos particulares para garantir mobilidade e conforto.

Os custos com combustível e manutenção de veículos particulares são elevados, especialmente porque o preço do combustível em Uruguaiana é influenciado por sua localização distante dos grandes centros e pela logística de distribuição. Além disso, deslocamentos frequentes para cidades vizinhas também aumentam os gastos com transporte.

Essa dependência do transporte privado evidencia a necessidade de investimentos em transporte público eficiente e acessível para reduzir os custos das famílias e os impactos ambientais associados ao uso intensivo de veículos.

## **Saúde**

Os custos relacionados à saúde variam entre o uso do sistema público e privado. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) atenda a grande parte da população, a demanda por planos de saúde privados tem aumentado.

Os custos com planos e consultas médicas particulares são expressivos, especialmente para famílias de maior renda.

Medicamentos e exames também representam uma parcela considerável dos gastos, principalmente para idosos e pessoas com doenças crônicas. A pesquisa apontou que famílias que utilizam serviços privados gastam em média R\$ 300,00 mensais com saúde, enquanto aquelas que dependem exclusivamente do sistema público têm gastos reduzidos, mas enfrentam limitações de acesso e qualidade.

Investir no fortalecimento do sistema público de saúde e ampliar a oferta de serviços são medidas importantes para reduzir o custo financeiro e melhorar o bem-estar da população.

### **Educação**

Na educação, a pesquisa identificou que famílias com crianças em idade escolar enfrentam custos diversos, incluindo mensalidades escolares, material didático, transporte e alimentação.

A educação pública é gratuita, mas a qualidade percebida por algumas famílias leva à opção por escolas particulares, cujo custo mensal varia entre R\$ 400,00 e R\$ 1.500,00, dependendo da instituição.

O ensino superior presencial é limitado em Uruguaiana, o que leva estudantes a buscarem opções em outras cidades, aumentando custos com moradia, transporte e alimentação. Alternativamente, cursos a distância têm crescido, possibilitando redução desses custos, embora demandem infraestrutura tecnológica e disciplina por parte dos estudantes.

Assim, o investimento em educação é um fator determinante no orçamento familiar e impacta diretamente o planejamento financeiro das famílias que buscam qualificação e melhor inserção no mercado de trabalho.

### **Lazer e Serviços**

Os gastos com lazer, cultura e serviços complementares, embora representem uma parcela menor do orçamento, também são relevantes para a qualidade de vida. Uruguaiana oferece opções de lazer gratuitas, como parques e eventos culturais, mas a participação em atividades pagas, como academias, cinemas e clubes, representa custos adicionais.

Serviços básicos como internet, telefonia e TV a cabo têm custo médio mensal de R\$ 150,00 a R\$ 200,00, essenciais para o acesso à informação e comunicação, mas que aumentam o total das despesas familiares.

Essa segmentação dos gastos mostra que o custo financeiro para manter uma vida social ativa e confortável deve ser considerado no planejamento financeiro individual e coletivo.

### **Comparação com Outras Cidades**

A análise comparativa com outras cidades gaúchas mostrou que Uruguaiana possui um custo de vida competitivo. Embora algumas despesas, como alimentação e transporte, estejam acima da média estadual, a moradia e serviços básicos são mais acessíveis.

Cidades maiores, como Porto Alegre e Caxias do Sul, apresentam custos superiores em quase todos os aspectos, refletindo maior oferta de serviços, infraestrutura mais desenvolvida e dinâmica econômica diferente. Por outro lado, municípios menores e mais distantes têm custos inferiores, mas também apresentam menor oferta de emprego e serviços.

Esse equilíbrio faz com que Uruguaiana seja uma opção intermediária para moradores que buscam custo acessível sem abrir mão de infraestrutura e serviços essenciais.

### **Influência Cambial e Comércio Transfronteiriço**

Um diferencial importante da economia de Uruguaiana é a influência cambial decorrente da proximidade com a Argentina. O comércio transfronteiriço favorece o acesso a produtos importados, mas também cria instabilidade nos preços devido à oscilação das moedas.

Quando o real se valoriza frente ao peso argentino, os moradores podem aproveitar compras com preços menores, reduzindo seus custos. No entanto, quando o real se desvaloriza, ocorre efeito inverso, e produtos importados tornam-se mais caros, elevando o custo de vida.

Essa dinâmica exige dos moradores maior atenção ao mercado cambial e adaptações constantes em suas estratégias de consumo e orçamento.

### **Impactos Sociais e Econômicos**

A pesquisa apontou que famílias de baixa renda dedicam grande parte do orçamento para despesas básicas, como moradia e alimentação, chegando a consumir até 60% da renda mensal. Essa concentração limita o acesso a bens e serviços que podem melhorar a qualidade de vida e ampliar oportunidades, como educação, lazer e saúde.

A desigualdade econômica é evidente e reflete-se no padrão de consumo e nas condições habitacionais. Políticas públicas que promovam subsídios, acesso facilitado a crédito e programas sociais são fundamentais para amenizar essas diferenças e promover inclusão social.

Além disso, a dependência do comércio estrangeiro e a vulnerabilidade cambial afetam principalmente os mais pobres, que têm menor capacidade de adaptação a variações de preços.

### **Perspectivas Futuras e Recomendações**

Os resultados apontam a necessidade de investimento em infraestrutura urbana, transporte público, saúde e educação para reduzir custos indiretos e melhorar a qualidade de vida. Incentivos ao comércio local e fortalecimento da economia interna podem diminuir a dependência do mercado externo, estabilizando preços.

Sugere-se ainda a promoção de programas de educação financeira para orientar as famílias sobre planejamento, consumo consciente e estratégias para lidar com variações econômicas.

Futuras pesquisas poderiam ampliar o número de entrevistados, incluir variáveis qualitativas sobre percepção de qualidade de vida e analisar o impacto de políticas públicas específicas na redução do custo de vida.

### **Considerações finais**

De maneira geral, morar em Uruguaiana representa um custo financeiro moderado, com vantagens e desafios. O custo acessível em setores como moradia contrasta com os desafios impostos pela variação cambial e limitações na infraestrutura.

A cidade tem potencial para atrair novos moradores e investidores, desde que haja planejamento estratégico para equilibrar crescimento econômico, oferta de serviços e qualidade de vida.

Este estudo contribui para a compreensão detalhada do custo de vida local, fornecendo informações relevantes para residentes, gestores públicos e pesquisadores, e indica caminhos para o desenvolvimento sustentável da região.

Este estudo sobre o custo financeiro para morar em Uruguaiana apresentou uma análise ampla e detalhada dos principais fatores que impactam a vida dos moradores, trazendo uma compreensão aprofundada da realidade econômica local.

A pesquisa evidenciou que, apesar de Uruguaiana possuir um custo de vida considerado moderado quando comparado a capitais e cidades maiores do Rio Grande do Sul, vários aspectos merecem destaque e reflexão para quem pretende residir na cidade ou atuar em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano e social.

Um dos pontos mais relevantes encontrados foi o peso significativo das despesas com moradia no orçamento familiar. Embora os valores médios de aluguel em Uruguaiana sejam inferiores aos praticados em grandes centros urbanos, a qualidade e disponibilidade de imóveis influenciam diretamente o padrão de vida. Bairros mais afastados oferecem custos mais acessíveis, mas aumentam os gastos com transporte e tempo de deslocamento, o que pode gerar desgaste físico e psicológico para os moradores.

A alimentação, outro componente fundamental, revelou-se o maior gasto mensal entre as famílias pesquisadas. A dinâmica local, com acesso a produtos tanto do Brasil quanto da Argentina, proporciona oportunidades para economia, mas também cria uma instabilidade nos preços, que variam conforme a taxa de câmbio e a sazonalidade dos produtos. Essa oscilação exige planejamento e adaptabilidade por parte dos consumidores para manter um orçamento equilibrado.

O transporte, principalmente devido à limitação do transporte público e à necessidade de deslocamentos frequentes para áreas centrais ou até mesmo para cidades vizinhas, representa uma despesa importante. A dependência do transporte privado eleva custos, com impacto direto no orçamento doméstico. A situação evidencia a necessidade de investimentos em mobilidade urbana, ampliando e tornando mais eficiente o transporte coletivo, para beneficiar tanto a economia familiar quanto a qualidade ambiental da cidade.

Saúde e educação também foram destacados como áreas que contribuem para o custo financeiro residencial, especialmente no contexto das escolhas entre serviços públicos e privados. A procura por planos de saúde e instituições de ensino particulares, muitas vezes motivada por questões de qualidade e acessibilidade, aumenta a carga de despesas para as famílias. É fundamental que políticas públicas se direcionam para o fortalecimento e ampliação desses serviços, garantindo acesso igualitário e redução dos custos para a população.

Um aspecto diferenciado de Uruguaiana é sua posição geográfica na fronteira com a Argentina, que traz consigo características econômicas específicas. A influência cambial e o comércio transfronteiriço são fatores que impactam o custo de vida de forma direta, criando um cenário de preços variáveis que refletem tanto oportunidades quanto desafios. A possibilidade de acesso a produtos importados pode representar economia, mas também cria dependência econômica e vulnerabilidades associadas a flutuações cambiais.

Comparações regionais apontaram que o custo de vida em Uruguaiana é inferior ao de cidades maiores, porém a renda média local também é proporcionalmente menor, o que afeta o poder de compra dos moradores. Esse cenário reforça a importância de ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável, geração de emprego e valorização da renda para elevar a qualidade de vida da população.

A análise dos resultados também destacou a relevância de políticas públicas voltadas para o subsídio habitacional, incentivo à agricultura familiar e comércio local, bem como a necessidade de ampliação da infraestrutura urbana, especialmente nas regiões periféricas. O equilíbrio entre crescimento econômico e preservação da qualidade de vida deve ser uma diretriz para o planejamento urbano e social.

Além disso, o estudo sugeriu que a educação financeira para a população é uma ferramenta essencial para o planejamento e controle do orçamento familiar, ajudando a mitigar os impactos das variações de preços e despesas inesperadas. Programas de capacitação e orientação podem contribuir para a maior autonomia econômica das famílias.

A pesquisa também evidenciou a importância da atualização periódica dos dados relacionados ao custo de vida, visto que variações cambiais, mudanças no mercado imobiliário, alterações nos preços de produtos e serviços, assim como novas políticas públicas, influenciam diretamente o panorama econômico local. Manter informações atualizadas é fundamental para orientar futuras pesquisas, investimentos e decisões pessoais e coletivas.

Por fim, a iniciação científica cumpriu seu objetivo de oferecer uma visão clara, objetiva e fundamentada sobre o custo financeiro para morar em Uruguaiana, permitindo que moradores atuais, futuros residentes, pesquisadores e gestores públicos tenham subsídios para a tomada de decisão.

A continuidade do estudo, com ampliação da amostra, inclusão de aspectos qualitativos e análise de impactos sociais mais profundos, poderá enriquecer ainda mais o entendimento da realidade local.

Em síntese, morar em Uruguaiana apresenta vantagens em termos de custo acessível em alguns setores, mas também desafios ligados à qualidade e oferta de serviços, à oscilação de preços e à necessidade de melhor infraestrutura urbana. O equilíbrio entre esses fatores será determinante para a atratividade da cidade como lugar para viver, trabalhar e investir, contribuindo para seu desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

A análise do custo financeiro para morar em Uruguaiana revela uma complexa interação entre diversos fatores que influenciam a qualidade de vida dos residentes. A moradia, alimentação, transporte e serviços essenciais são componentes que devem ser considerados em conjunto para uma compreensão abrangente do tema. A pesquisa destaca a importância de políticas públicas que visem melhorar a infraestrutura e a oferta de serviços, contribuindo para a redução dos custos de vida e a promoção do bem-estar da população.

## Referências

IBGE. Custo de Vida e Índice de Preços ao Consumidor. **IBGE**, 2022. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

OLIVEIRA, J. Mobilidade Urbana em Cidades Fronteiriças: O Caso de Uruguaiana. **Revista de Urbanismo**, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2021.

Silva, M. Mercado Imobiliário em Uruguaiana: Análise de Preços e Tendências. **Jornal of Real Estate Studies**, v. 12, n. 1, p. 23-35, 2020.

Souza, A. Variação de Preços de Alimentos em Cidades Fronteiriças: Um Estudo de Caso em Uruguaiana. **Revista de Economia e Sociedade**, v. 10, n. 3, p. 78-92, 2019. Disponível em: <https://blog.bridgimoveis.com.br/custo-de-vida-porto-alegre/>.